

Relatório de Sustentabilidade 2017



RECIFE

JUNHO/2018

FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DE PERNAMBUCO
Paulo Henrique Saraiva Câmara

SECRETÁRIO DA MICRO E PEQUENA EMPRESA
Alexandre José de Valença Marques

PRESIDENTE DA AGEFEPE
Severino Emanuel Mendes da Rocha

DIRETOR DE NEGÓCIOS
Alberto Sabino Santiago Galvão

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA e DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE
Eduardo Luiz Almeida de Queiroz

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO E REVISÃO DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE
Enesita Maria Gonçalves Crespo – Gerente Administrativo
Joselma Maria da Silva Menezes – Auditoria Interna
Sílvia Janaína da Silva Tavares – Consultora
Tércio Ricardo da Paz – Gerente de Compliance e Controles Internos
Vinicius Amelotti – Gerente de Tecnologia da Informação e Comunicação

1.0 APRESENTAÇÃO

PALAVRA DO PRESIDENTE

Inaugurada em agosto de 2011, a **AGEFEPE** vem superando a cada período as suas metas anuais, tanto no que diz respeito ao volume de recursos aplicados quanto na quantidade de operações de crédito contratadas. O ano de 2017 foi emblemático não somente pela superação da meta de R\$ 18 milhões em recursos financiados com o atingimento da cifra total de quase R\$ 30 milhões, mas, principalmente, pela redução de nosso ticket médio originado pela priorização ao atendimento de grande número de empreendedores de menor porte.

Um dos méritos da **AGEFEPE** tem sido a sua contribuição na geração de renda e oportunidades nesse momento da Economia Brasileira em que várias ocupações relacionadas ao emprego formal têm sido reduzidas a cada dia. Vários empreendedores pessoas físicas e microempreendedores individuais (MEI) atendidos pela AGEFEPE caracterizam-se por terem desenvolvido suas habilidades em empresas de pequeno e médio porte através do emprego formal.

Em 2017 a AGEFEPE ampliou sua capilaridade com a instalação de uma representação comercial na cidade de Caruaru visando atender a região do Agreste, em particular o polo de confecções de Pernambuco. Essa ação tem sido realizada em parceria com a Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Trabalho e Qualificação (SEMPETQ) e a Associação Comercial e Industrial de Caruaru (ACIC), não incorrendo em custos adicionais com locação de estrutura física e de pessoal, dentre outros.

Outra ação de destaque da AGEFEPE desde a sua implantação, tem sido as parcerias com as Prefeituras Municipais através das Salas do Empreendedor, em geral vinculadas às suas Secretarias de Desenvolvimento Econômico. Além disso, a AGEFEPE também mantém parcerias com o SEBRAE, AMUPE, FEMICRO e demais entidades e instituições públicas e privadas, além de Secretarias Estaduais e suas vinculadas.

Em 2018, vamos continuar focados na consolidação das atividades de crédito destinado aos pequenos empreendimentos, bem como, na ampliação do conjunto de ações, a exemplo da gestão de fundos estaduais, buscando sempre o reconhecimento da AGEFEPE como instituição não apenas incumbida de proporcionar apoio ao empreendedor local, mas também como ferramenta fundamental na prestação de serviços financeiros voltados às necessidades do Estado.

Severino Emanuel Mendes da Rocha

Recife, 20 de junho de 2017

2.0 INTRODUÇÃO

Ainda que alguns indicadores da Economia Brasileira, e, conseqüentemente da Economia Pernambucana tenham se comportado de forma favorável, a exemplo da (ainda tímida) recuperação do PIB, do incremento das Exportações e da queda gradual da SELIC, as incertezas sobre nossa Economia ainda estarão muito presentes no ano de 2018, sobretudo em função da Crise Política e suas conseqüências econômicas e sociais.



Esse cenário coloca o empreendedor/investidor numa posição de cautela, em função, principalmente, da redução do consumo ocasionado pelo desemprego latente, influenciando, sobremaneira, sua decisão de aumentar a capacidade instalada da empresa.

O compromisso maior da AGEFEPE é proporcionar ao pequeno empreendedor a oportunidade de ver prosperar o seu negócio através de um dos pilares do fomento que é o apoio financeiro de duas importantes demandas: investimentos fixos para aquisição de máquinas, equipamentos, utensílios, etc., e atendimento da necessidade de capital de giro visando incrementar a performance do seu empreendimento.

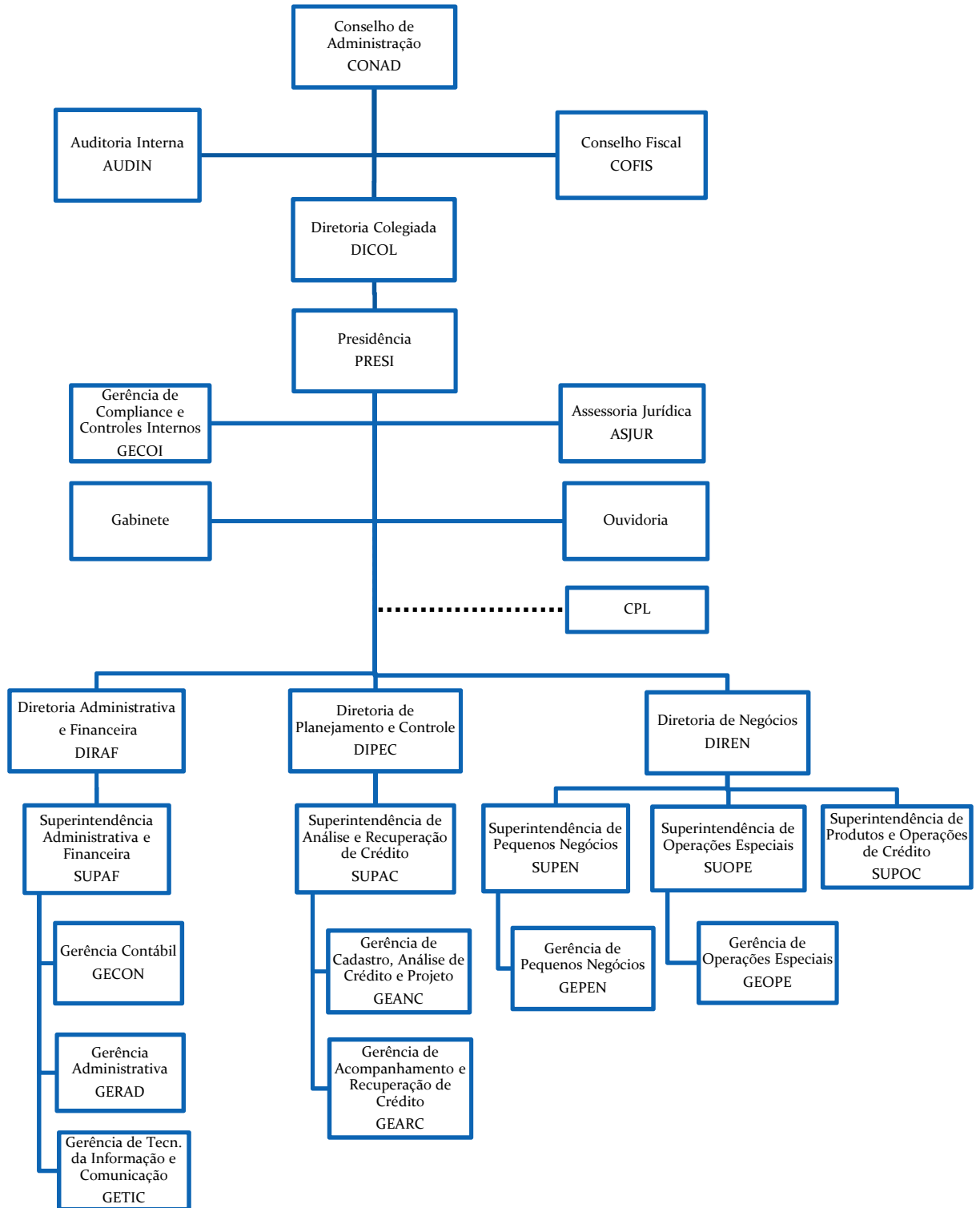
O presente documento tem como objetivo apresentar o resultado das atividades da AGEFEPE no ano de 2017.

Boa Leitura!

3.0 GESTÃO INSTITUCIONAL

A Política de Gestão Institucional da AGEFEPE tem por objetivo definir as diretrizes institucionais que orientam o planejamento, a organização, a coordenação, a execução e a avaliação de atividades, processos, projetos e programas desenvolvidos, no que diz respeito a gestão tanto das atividades fim como das atividades meio.

3.1 ORGANOGRAMA



PRESIDENTE – Severino Emanuel Mendes da Rocha



Emanuel Rocha, 71 anos, é o Diretor-Presidente da AGEFEPE desde dezembro de 2017.

Formado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Possui larga experiência como executivo em especial na área financeira e administrativa. Foi Diretor Geral, Diretor Financeiro e Conselheiro de Empresas ligadas ao Setor Sucroalcooleiro e Diretor Administrativo Financeiro na Empresa de Urbanização do Recife – URB.

DIRETOR DE NEGÓCIOS – Alberto Sabino Santiago Galvão

Alberto Galvão, 59 anos, é Diretor de Negócios da AGEFEPE desde abril de 2013. Economista pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), mestre em Economia com foco em Comércio Exterior e Relações Internacionais pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), especializações em Consultoria Empresarial pela Universidade de São Paulo (USP) e em Gestão de Negócios Internacionais pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Ocupou funções de secretário executivo de Articulação e Desenvolvimento de Negócios da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco e a vice-presidência da Agência de Desenvolvimento de Pernambuco (AD Diper).



DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA e DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE – Eduardo Luiz Almeida de Queiroz



Eduardo Queiroz, 42 anos, é Diretor Administrativo e Financeiro da AGEFEPE, acumulando o cargo de Diretor de Planejamento e Controle desde março de 2017. Na AGEFEPE iniciou como Gerente de Risco e foi Superintendente Administrativo Financeiro, antes de assumir a Diretoria. Economista pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), atuou como Especialista de Risco na BUNGE Brasil e Gerente de Risco no Banco BGN S/A e Banco Gerador.

3.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (2013-2022)

MISSÃO

Promover e financiar o empreendedorismo, contribuindo para o desenvolvimento sustentável de Pernambuco.

VISÃO DE FUTURO 2022

Ser referência no financiamento ao empreendedorismo pernambucano.

VALORES

Os valores refletem o Modelo de Gestão que a AGEFEPE adota na realização de seus negócios e no processo de tomada de decisões. São eles:

- Qualidade e agilidade no atendimento ao cliente;
- Compromisso com o sucesso e satisfação do cliente;
- Ambiente interno integrado, focado e com espírito de equipe;
- Ética e transparência na gestão da Empresa e dos negócios;
- Valorização da atuação em parceria;
- Atuação proativa, inovadora e empreendedora.

DESAFIOS

- Eleger prioridades claras (setores, cadeias produtivas, APL), e ter resultados efetivos e devidamente acompanhados e avaliados, inclusive apoiando a expansão da cultura da inovação;
- Ampliar o capital da Agência, diversificando as fontes de captação, formando um ativo de boa liquidez e garantindo a sustentabilidade financeira;
- Rever a estrutura organizacional e de gestão corporativa da Instituição, com ênfase na melhoria da qualidade da gestão, na capacidade de gerenciamento, na simplificação e agilização de processos internos de trabalho, em especial o sistema decisório interno e o sistema de informação operacional;
- Consolidar massa crítica de recursos humanos permanente, qualificada e bem remunerada, e avançar na construção de um bom clima organizacional;
- Consolidar o Planejamento Estratégico e Operacional;
- Ampliar a visibilidade da Agência.

3.3 MAPA ESTRATÉGICO

MAPA DA ESTRATÉGIA

VISÃO DE FUTURO

“Ser referência no financiamento ao empreendedorismo pernambucano até 2022”

VALORES

Qualidade e agilidade no atendimento ao cliente

Ambiente interno integrado, focado e com espírito de equipe

Valorização da atuação em parceria

Compromisso com o sucesso e a satisfação do cliente

Ética e transparência na gestão da empresa e dos negócios

Atuação pró-ativa, inovadora e empreendedora

DESAFIOS ESTRATÉGICOS

ELEGER PRIORIDADES CLARAS (SETORES, CADEIAS PRODUTIVAS E APL'S), APOIANDO A EXPANSÃO DA CULTURA DA INOVAÇÃO

Definir nichos de mercado prioritários

Definir políticas de parcerias

Estabelecer o número de operações e valor total de financiamentos

AMPLIAR O CAPITAL, FORMANDO UM ATIVO DE BOA LIQUIDEZ E GARANTINDO A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Ampliar o Capital Social

Definir política de repasse de recursos

Consolidar o FUPES-PE como fonte de recursos

Consolidar carteira de gestão de fundos estaduais e municipais

REVER A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GESTÃO CORPORATIVA DA INSTITUIÇÃO

Elaborar, revisar e implementar normativos

AMPLIAR A VISIBILIDADE DA AGÊNCIA

Definir o sistema de comunicação interna

Definir o sistema de comunicação externa

CONSOLIDAR MASSA CRÍTICA DE RH PERMANENTE, QUALIFICADA E BEM REMUNERADA, E PROMOVER A MELHORIA DO CLIMA ORGANIZACIONAL

Definir e implementar política de Gestão de Pessoas

Redefinir o tamanho da equipe e concretizar contratações

Promover a melhoria do clima organizacional

CONSOLIDAR O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E OPERACIONAL

Montar um sistema de monitoramento do planejamento estratégico

Implementar o sistema de monitoramento da conjuntura econômica

Coordenar a elaboração e o sistema de monitoramento dos planos operacionais

3.4 ENTIDADES DE RELACIONAMENTO

A AGEFEPE firmou parceria com diversas instituições, a fim de viabilizar o trabalho interno e aproximar-se dos empreendedores de micro, pequenas e médias empresas nos 184 municípios pernambucanos. Entre alguns dos nossos parceiros estão o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Moda Center Santa Cruz do Capibaribe, ACIC – Associação Comercial e Industrial de Caruaru, Expresso Empreendedor do Estado de Pernambuco e conta também com parceria na Sala do Empreendedor na cidade de Lajedo.

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)

Oferecer garantias é um dos maiores problemas enfrentados por micro e pequenas empresas que buscam crédito. Para facilitar o acesso de empresas pernambucanas que precisam de um financiamento, a AGEFEPE firmou um convênio com o SEBRAE. A parceria colocou à disposição R\$ 2 milhões do Fundo de Aval das Micro e Pequenas Empresas (Fampe), que servirão como complemento de garantia das operações, ao cobrir em até 80% do valor exigido para garantia total.

Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)

A Finep, uma empresa pública ligada ao Ministério da Ciência e Tecnologia, credenciou a AGEFEPE para operar recursos do programa Inovacred. O valor inicialmente disponibilizado de R\$ 10 milhões, utilizado para financiar projetos de inovação tecnológica que ampliem a competitividade das empresas pernambucanas.

ACIC – Associação Comercial e Industrial de Caruaru

Na Associação Comercial e Industrial de Caruaru, ACIC, todas às quartas-feiras os empreendedores que estão procurando formalização para MEI recebem palestras das 14:00 às 17:00 horas. A AGEFEPE tem espaço para apresentar suas linhas de crédito e falar sobre suas regras de negócio voltadas para este perfil de cliente.



Em média são atendidos 20 empreendedores por palestra e quem fornece as informações sobre formalização é um consultor do SEBRAE de Caruaru. Este número é gerado como dado de atendimento para o Expresso Empreendedor, onde previamente o empresário é cadastrado e identificado. A ACIC tem uma sala especialmente reservada a esse propósito de atendimento.

Moda Center - Santa Cruz do Capibaribe

Localizado em Santa Cruz do Capibaribe (PE), o Moda Center Santa Cruz é o maior centro atacadista de confecções do Brasil. Ele reúne mais de 10 mil pontos comerciais, entre boxes e lojas, onde são comercializadas peças no atacado e no varejo.

O empreendimento escoa a produção de empresas de 54 municípios, sendo 38 pernambucanos e 16 paraibanos. O mix inclui de produtos populares a artigos mais trabalhados. Nos períodos de maior movimento, o local chega a receber mais 150 mil clientes por semana. O Moda Center ocupa uma área total de 320 mil m², sendo 120 mil m² de área construída/coberta. O espaço abriga 6 praças de alimentação, 19 hotéis/dormitórios, 707 lojas, 9.672 boxes, 1 centro de eventos, 1 centro administrativo e 6 mil vagas de estacionamento.

Para contribuir com a consolidação do setor de confecções em Santa Cruz do Capibaribe, a Agência de Fomento do Estado de Pernambuco (AGEFEPE) firmou um convênio com o condomínio responsável pela administração do Moda Center para oferecer crédito para os empreendedores formalizados.

Expresso Empreendedor de Pernambuco

O Expresso Empreendedor oferece a quem quer empreender a oportunidade de se formalizar e desenvolver seu pequeno negócio. Nas unidades é possível aprender sobre os benefícios de ter um CNPJ como Microempreendedor Individual (MEI), acesso a orientações, cursos e palestras sobre gestão empreendedora e orientação para solução de problemas empresariais, além de informações sobre linhas de microcrédito produtivo.

RECIFE - Junta Comercial de Pernambuco - JUCEPE



Rua Imperial, 1600,
Bairro de São José -
Recife - PE
Contato: (81) 3182-
2800/2801
Horário de
funcionamento: segunda
a sexta - 8h às 13h

IPOJUCA - AgênciaMais



Rua Mário da Costa Monteiro, 95, Centro -
Ipojuca - PE
Contato: (81) 3561-1946
Horário de funcionamento: segunda a sexta -
7h às 13h

CARUARU - Associação Comercial e Empresarial de Caruaru – ACIC



Rua Armando da Fonte, 15, Térreo, Maurício de Nassau - Caruaru - PE
Contato: (81) 3725-7600
Horário de funcionamento: segunda a sexta - 8h às 17h

PETROLINA - Agência do Trabalho do Centro de Convenções



Av. Tancredo Neves, s/n, 1º Piso,
Centro de Convenções Senador Nilo
Coelho - Petrolina - PE
Contato: (87) 3866-9815
Horário de funcionamento:
segunda a sexta - 7h às 13h

Sala do Empreendedor - Cidade de Lajedo



Agora quem é MEI, ME, artesão ou empreendedor informal pode acessar o crédito para capital de giro ou investimentos no seu negócio. Em Lajedo, através da Sala do Empreendedor, a Agência de Fomento do Estado de Pernambuco – AGEFEPE, está em atendimento semanalmente, oportunizando o atendimento aos empreendedores formais e informais.

4.0 OPERAÇÕES DE CRÉDITOS

Em que pese no ano de 2017 a AGEFEPE ter operado quase que exclusivamente com recursos próprios, nossa meta de R\$ 18,0 milhões foi superada em pouco mais de 65% ao atingimos 29,8 milhões de reais em volume de crédito. Se compararmos com o ano de 2016 quando aplicamos um montante total de R\$ 12,0 milhões, utilizando, inclusive, recursos de repasse da FINEP, BNDES EBNB/FNE, podemos afirmar que nosso crescimento em valores de financiamentos concedidos superou o patamar de 241%. No que diz respeito à quantidade de operações de financiamento, superamos um incremento de 200% perfazendo um total de 1.171 operações de crédito. Importante destacar a forte participação de empreendedores pessoas físicas e microempreendedores individuais (MEI) nesse total.



A AGEFEPE nesses seis anos de funcionamento já chegou a todas as Regiões de Desenvolvimento do Estado e em cerca de 65% de nossos municípios, o que só foi possível devido à nossa participação ativa em seminários, workshops, feiras e palestras voltadas para empreendedores de pequeno porte. Ressaltamos o apoio fundamental de parceiros como a Associação Municipalista de Pernambuco (AMUPE), a Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEPE) e o Serviço de Apoio à Micro e Pequena Empresa (SEBRAE).

Em 2018 vamos continuar atuando fortemente com o nosso Microcrédito, num olhar muito voltado para os aglomerados produtivos incipientes e que com um pequeno volume de recursos, propiciar as melhores condições para se produzir e vender de forma mais competitiva.

Em relação às operações que demandam maior volume de recursos, em particular as Empresas de Pequeno Porte (EPP) e as Médias Empresas, a AGEFEPE também continuará atenta às suas demandas, olhando sempre para aqueles segmentos que estão se destacando, mesmo nesse momento em que a Economia Brasileira ainda não retomou o seu ritmo normal de crescimento.

4.1 LINHAS DE CRÉDITO

A AGEFEPE dispõe hoje de uma variedade de linhas de crédito distribuídas nos principais setores do mercado. Cada um desses setores conta com programas de financiamento específicos para a sua atividade. Os itens financiáveis são de investimento e capital de giro. Seguem os produtos atuais disponibilizados pela AGEFEPE:

InovaCred

Público-Alvo: Micro, pequenas e médias empresas.

Objetivo: Financiar empresas no desenvolvimento e/ou aprimoramento de produtos, processos ou serviços, bem como inovação em marketing ou inovação organizacional, no ambiente produtivo ou social, visando ampliar a competitividade das empresas.

Prosperar

Público-Alvo: Empreendedores informais, microempreendedores individuais, empresários individuais, sociedades limitadas.

Objetivo: Apoiar o desenvolvimento sustentável de micro empreendimentos, através da concessão de microcrédito produtivo, orientado e integrado, com base em investimentos de pequeno valor.

Programa Especial FENEARTE

Público-Alvo: Artesãos e prestadores de serviços – pessoa física e pessoa jurídica, empreendedores pernambucanos e das demais regiões limítrofes.

Objetivo: Financiar capital de giro com recursos próprios, possibilitando aos empreendedores pernambucanos e de regiões limítrofes a aquisição de estandes na FENEARTE.

Programa Especial Mãe Coruja

Público-Alvo: Empreendimentos informais, MEI constituídos essencialmente por mulheres participantes do programa do Governo do Estado Mãe Coruja Pernambucana e associações sem fins lucrativos, que tenham atividades produtivas rentáveis e que não dependam de subsídios para existirem.

Objetivo: Financiar as atividades produtivas dos empreendimentos constituídos por mulheres, participantes do programa do Governo Mãe Coruja Pernambucana fortalecendo a participação desses negócios na economia do Estado.

Programa Especial Chapéu de Palha

Público-Alvo: Trabalhadores rurais pessoa e pessoa jurídica. Trabalhadores em atividades pesqueiras e pessoa jurídica.

Objetivo: Financiar as atividades produtivas dos empreendimentos constituídos por trabalhadores rurais e de atividades pesqueiras participantes do Programa Chapéu de Palha, fortalecendo a participação desses negócios na economia do Estado.

Programa Especial Feirante Empreendedor

Público-Alvo: Microempreendedores individuais, pessoas físicas, pessoas jurídicas, associações, cooperativas das feiras e mercados livres.

Objetivo: Financiar as atividades produtivas dos empreendimentos constituídos por trabalhadores rurais e de atividades pesqueiras participantes do Programa Chapéu de Palha, fortalecendo a participação desses negócios na economia do Estado.

Programa Especial Economia Solidária

Público-Alvo: Empreendimentos informais, associações e cooperativas.

Objetivo: Financiar as atividades produtivas dos empreendimentos cadastrados no CADSOL.

Programa Especial FUPES-PE Enchentes

Público-Alvo: Micro e pequenas empresas, microempreendedores individuais (MEI) e empreendedores pessoas físicas que tenham suas atividades produtivas atingidas pelas enchentes.

Objetivo: Dar suporte financeiro para os comerciantes enquadrados nas categorias de microempresas e microempreendedores individuais dos municípios atingidos pelas enchentes e que estão em estado de Emergência ou calamidade.

Fomenta Saúde Empreendedora

Público-Alvo: Empreendimentos informais e formais, enquadrado como MEI, Microempresa, Empresa de Pequeno Porte e Pequena Média Empresa.

Profissionais autônomos registrados em conselhos de classe, associações ou cooperativas do ramo de saúde, com interesse em se aparelhar com instrumentos novos e/ou de novas tecnologias para a região ou público alvo ao qual presta assistência.

Consultórios médicos, odontológicos, fisioterapêuticos e outros segmentos de saúde.

Empresas de locação, manutenção e higienização de aparelhos, instrumentos cirúrgicos e equipamentos hospitalares.

Objetivo: Busca financiar investimentos a empresas pernambucanas da área de saúde tais como consultórios médicos, odontológicos, fisioterapêuticos, clínicas de diagnóstico e respectivos profissionais registrados em conselhos regionais de classe, visando o aumento da capacidade produtiva, comercial e a melhoria dos padrões de qualidade no atendimento médico.

Fomenta Franquia

Público-Alvo: Empreendimentos franqueados e formais, enquadrados como pequena-média empresa, exceto sociedades anônimas (S/A).

Objetivo: Financiar a reposição de estoques e insumos das empresas Franqueadas, com pagamento preferencialmente direto ao fornecedor bem como financiar os investimentos fixos para modernização das instalações, máquinas e equipamentos.

Custeio / Investimento agropecuário

Público-Alvo: Agricultores familiares, produtores rurais, cooperativas de produtores rurais e suas centrais, mini e pequenos empresários rurais.

Objetivo: Financiar investimentos fixos, custeio (capital de giro) e ou investimentos mistos.

Programa PE Solar

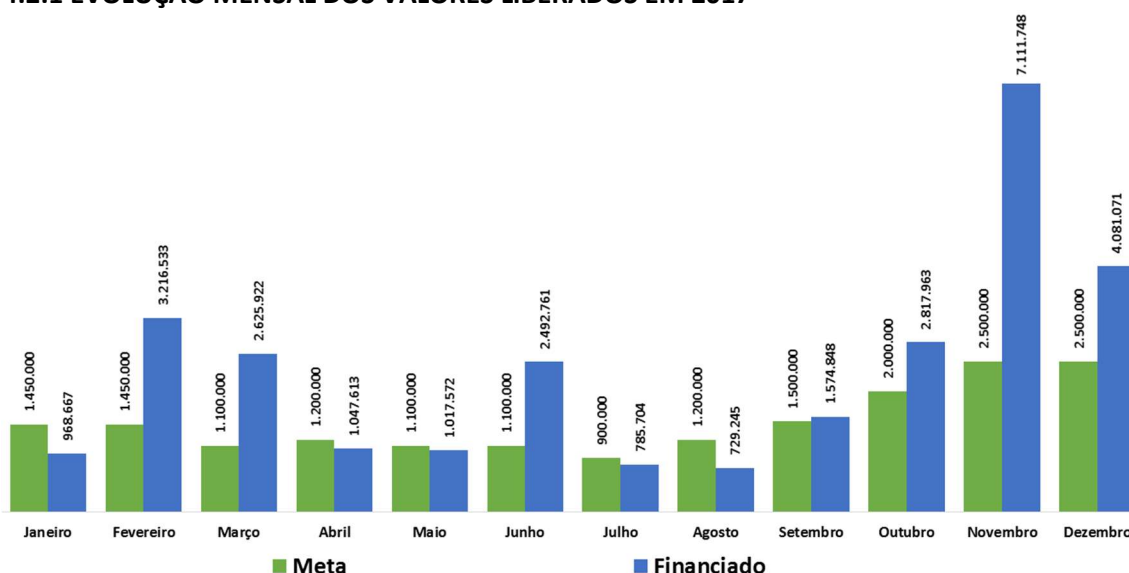
Público-Alvo: Empresas industriais, agroindustriais e comerciais, empresas de prestação de serviços, produtores rurais, cooperativas de produtores rurais e associações legalmente constituídas.

Objetivo: Financiar micro e pequenas empresas interessadas em gerar a própria energia através da aquisição e instalação de painéis fotovoltaicos – dispositivos utilizados para converter a energia da luz do Sol em energia elétrica – e garantir a sustentabilidade dos negócios e a geração de energia limpa.

4.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 2017

O ano de 2017 foi peculiar para a gestão da AGEFEPE, inicialmente estipulamos juntos aos órgãos de controle do Estado Pernambuco uma meta audaciosa de R\$ 16 milhões, no 1º semestre liberamos o montante de R\$ 11.369.068 milhões, equivalente a 71% da nossa meta. Ousamos e aumentamos nossa meta para 18 milhões, onde não somente à superamos, como atingimos a cifra total de quase R\$ 30 milhões.

4.2.1 EVOLUÇÃO MENSAL DOS VALORES LIBERADOS EM 2017



4.2.2 EVOLUÇÃO MENSAL DAS OPERAÇÕES EM 2017 (Quantidade e Valor em R\$)

	META		LIBERADO		AGEFEPE		FUPES-PE	
	Qt	Vlr(R\$)	Qt	Vlr(R\$)	Qt	Vlr(R\$)	Qt	Vlr(R\$)
Jan	100	1.450.000	123	968.667	123	968.667	-	-
Fev	100	1.450.000	103	3.216.533	95	3.191.706	8	24.828
Mar	60	1.100.000	80	2.625.922	23	2.379.938	57	245.984
Abr	70	1.200.000	78	1.047.613	15	808.546	63	239.067
Mai	60	1.100.000	69	1.017.572	7	690.766	62	326.806
Jun	60	1.100.000	81	2.492.761	15	2.285.901	66	206.860
Jul	50	900.000	62	785.704	18	605.997	44	179.707
Ago	75	1.200.000	375	729.245	270	408.492	105	320.753
Set	150	1.500.000	123	1.574.848	56	1.323.054	67	251.794
Out	200	2.000.000	167	2.817.963	158	2.802.969	9	14.994
Nov	200	2.500.000	100	7.111.748	100	7.111.748	-	-
Dez	175	2.500.000	83	4.081.071	83	4.081.071	-	-
Total	1.300	18.000.000	1.444	28.469.648	963	26.658.854	481	1.810.794

4.2.3 VALORES LIBERADOS POR REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO EM 2017 (%)

□ Sertão do São Francisco	1,34%
□ Sertão do Pajeú	0,60%
■ Sertão do Moxotó	0,22%
□ Sertão do Araripe	1,03%
■ Sertão de Itaparica	0,33%
□ Sertão Central	0,01%
■ Metropolitana	89,14%
□ Mata Sul	0,60%
■ Mata Norte	1,43%
□ Agreste Setentrional	1,93%
■ Agreste Meridional	0,90%
□ Agreste Central	2,49%

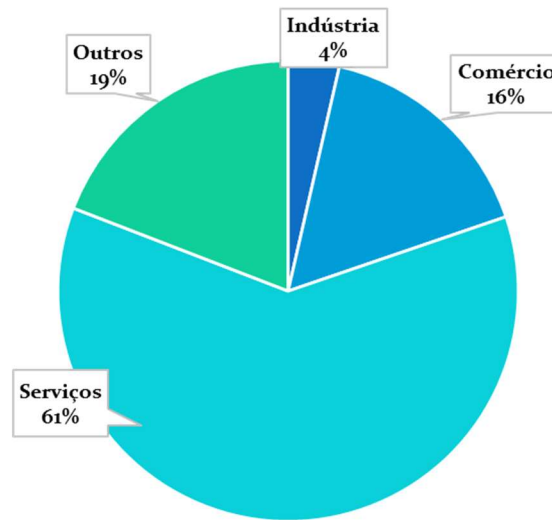
4.2.4 OPERAÇÕES POR REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO EM 2017(Quantidade e Valor em R\$)

Região	AGEFEPE		FUPES-PE		TOTAL	
	Qt	Vlr (R\$)	Qt	Vlr (R\$)	Qt	Vlr (R\$)
Agreste Central	114	428.253	83	279.548	197	707.801
Agreste Meridional	44	142.854	35	112.279	79	255.133
Agreste Setentrional	77	339.245	62	208.877	139	548.123
Mata Norte	78	236.869	44	169.177	122	406.046
Mata Sul	12	45.488	45	124.491	57	169.979
Metropolitana	317	24.749.302	151	627.920	468	25.377.222
Sertão Central	1	2.327	-	-	1	2.327
Sertão de Itaparica	27	95.129	-	-	27	95.129
Sertão do Araripe	1	293.763	-	-	1	293.763
Sertão do Moxotó	13	37.649	11	25.625	24	63.274
Sertão do Pajeú	266	157.855	6	12.480	272	170.335
Sertão do São Francisco	13	130.120	44	250.397	57	380.518
Total	963	26.658.854	481	1.810.794	1.444	28.469.648

4.2.5 OPERAÇÕES POR RAMO DE ATIVIDADE EM 2017 (Quantidade e Valor em R\$)

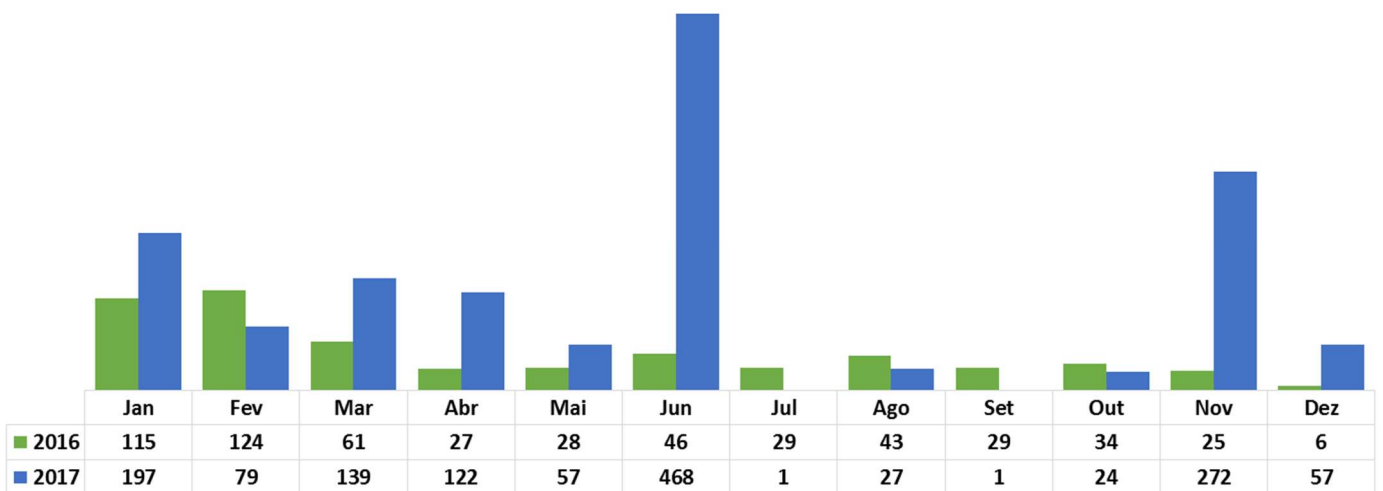
Ramo Ativ.	AGEFEPE		FUPES-PE		TOTAL	
	Qt	Vlr (R\$)	Qt	Vlr (R\$)	Qt	Vlr (R\$)
Indústria	269	910.833	18	107.846	287	1.018.679
Comércio	68	4.289.286	61	320.209	129	4.609.496
Serviços	76	17.304.436	17	87.058	93	17.391.495
Outros	550	4.154.299	385	1.295.680	935	5.449.978
Total	963	26.658.854	481	1.810.794	1.444	28.469.648

4.2.6 VALORES LIBERADOS POR RAMO DE ATIVIDADE EM 2017 (%)

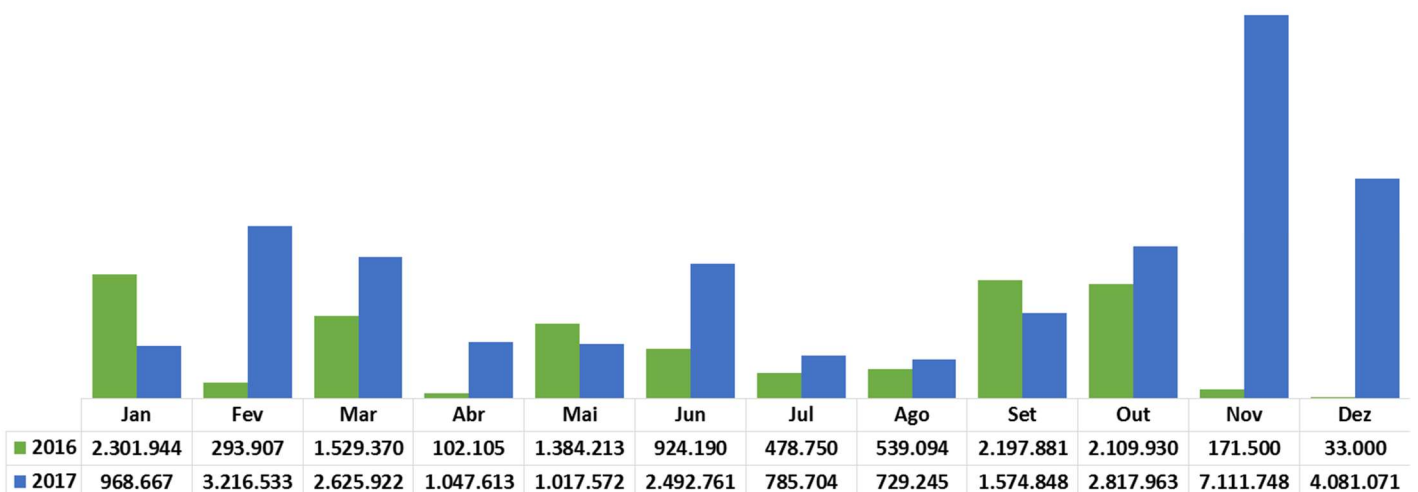


4.3. COMPARATIVO DOS RESULTADOS DE 2016 E 2017

4.3.1 EVOLUÇÃO MENSAL DAS OPERAÇÕES EM 2016/2017 EM QUANTIDADE



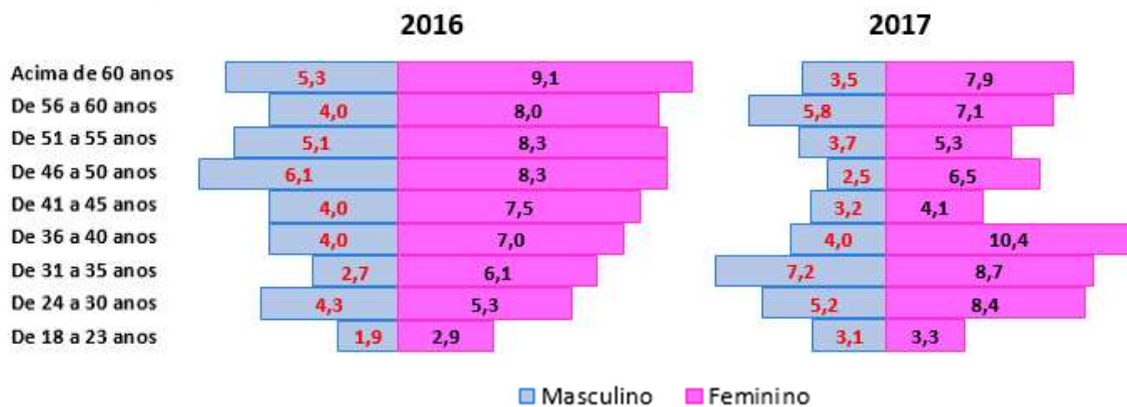
4.3.2 EVOLUÇÃO MENSAL DAS OPERAÇÕES EM 2016/2017 EM VALORES (R\$)



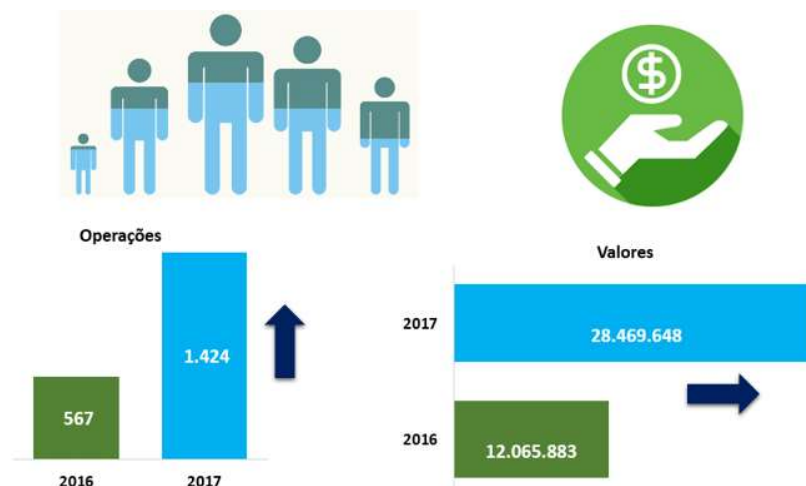
4.3.3 OPERAÇÕES POR REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO EM 2016/2017 (Quantidade e Valor em R\$)

Região	Quantidade		Vlr (R\$)		
	2016	2017	2016	2017	
Agreste Central	101	197 ↑	929.448	707.801 ↓	
Agreste Meridional	31	79 ↑	116.800	255.133 ↑	
Agreste Setentrional	22	139 ↑	61.183	548.123 ↑	
Mata Norte	72	122 ↑	640.093	406.046 ↓	
Mata Sul	16	57 ↑	56.438	169.979 ↑	
Metropolitana	275	468 ↑	9.360.857	25.377.222 ↑	
Sertão Central	3	1 ↓	6.986	2.327 ↓	
Sertão de Itaparica	15	27 ↑	63.539	95.129 ↑	
Sertão do Araripe	1	1 →	466.485	293.763 ↓	
Sertão do Moxotó	9	24 ↑	31.505	63.274 ↑	
Sertão do Pajeú	3	272 ↑	15.000	170.335 ↑	
Sertão do São Francisco	19	57 ↑	317.550	380.518 ↑	
Total	567	1.444	12.065.883	28.469.648	

4.3.4 OPERAÇÕES DOS CLIENTES FINANCIADOS POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO – 2016/2017 %



4.3.5 SÍNTESE COMPARATIVA



5.0 RISCO SOCIOAMBIENTAL DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

O Risco Socioambiental das operações de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de danos socioambientais e representa um componente das diversas modalidades de risco a que a AGEFEPE está exposta.

O objetivo da mensuração dos riscos é obter o controle, buscando proteger a AGEFEPE de seus clientes e a sociedade como um todo e, conseqüentemente, reduzir a exposição aos riscos socioambientais evitando possíveis danos ou perdas, através de parâmetros, diretrizes e princípios capazes de manter a confiança em todos os níveis da instituição, salvaguardando os interesses de seus clientes, acionistas, funcionários e da sociedade em geral.

6.0 RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE

A preocupação com o meio ambiente serve como incentivo para que as organizações modernas invistam em programas sociais e de forma mais ampla, assim como em projetos socioambientais que possam contribuir para a melhoria das relações sociais e contribuam de forma direta para melhoria do meio ambiente.

O principal objetivo é compreender como as políticas e práticas de responsabilidade social corporativa, podem auxiliar na relação entre as empresas e o ambiente físico e social onde estão inseridas.

6.1 ESTRATÉGIAS

Aplicadas:

- Redução de energia, como as seguintes: desligar o monitor dos computadores na hora do almoço, utilizar menos o ar condicionado nos períodos de chuvas, luzes com sensores de presença para banheiros e corredores;
- Utilização de copos/canecas, no intuito da redução do uso de copos descartáveis;
- Doação do papel inutilizado (de impressora) ao Hospital do Câncer de Pernambuco.

A serem aplicadas:

- Gerenciamento de resíduos, ampliando o número de lixeiras e identificando-as por tipo de resíduo – Coleta seletiva;
- Implantação de projetos educativos e sociais gratuitos, principalmente para pessoas de baixa renda;

- Implantação de programas voltados para a inclusão social, principalmente de pessoas portadoras de necessidades especiais;
- Qualificação profissional de jovens através, principalmente, de cursos gratuitos de língua estrangeira, informática e etc.;
- Adoção de sistemas educacionais que levem informações sobre a importância da preservação ambiental para a sociedade, relacionando-a com a melhoria da qualidade de vida em seu espaço geográfico;
- Projetos de qualificação profissional, principalmente para trabalhadores que se encontram desempregados;
- Orientação aos jovens, através de programas eficientes, sobre o grave problema das drogas;
- Implantação de programas geradores de renda para pessoas carentes;
- Campanha de natal - Arrecadar brinquedos e alimentos, contando com a participação de voluntários da empresa. Durante a Campanha, praticamente todos os colaboradores participantes se mobilizam para tornar o Natal das pessoas beneficiadas mais feliz.

7.0 CLIENTES E EVENTOS

7.1 PERFIL DOS CLIENTES

Pequenos empreendedores contam com o apoio da AGEFEPE para desenvolver o crescimento de seus negócios.



Jair Nunes, de Caruaru, passou muitos anos em São Paulo e adquiriu experiência trabalhando em restaurantes de médio porte. Ao voltar para Caruaru investiu em seu próprio negócio, uma **Creperia Delivery**. Para divulgação do novo negócio, Jair Nunes realizou o financiamento de R\$ 1.000,00 pagos em 04 vezes.

Jair se formalizou MEI em 2018 e renovou em maio deste ano o seu crédito no valor de R\$ 3.000,00 para investir na compra de chapa nova de crepe e conjunto de louças, para atender também no local.

A cidade de Itaíba foi amplamente atendida em 2017. Foram realizados mais de 25 créditos só no mês de dezembro de 2017, todos em atendimento de grupos solidários. O comércio é caracterizado por estabelecimentos de pequeno e médio porte: 90% funcionam basicamente com mão de obra familiar. É diversificado com oferta satisfatória, dos produtos considerados essenciais. No setor industrial, conta com fábricas de queijos, iogurtes, gesso, tijolos, doces, bolos e fardamentos.

No artesanato local, destacam-se o bordado manual em linhas e pedrarias, pintura, selas, biscuit, produtos de barro, palha, madeira e croché. Seguem abaixo, alguns clientes da cidade:



Maria Lúcia da Silva, vende lingerie e produtos de perfumaria, divulgando no facebook e whatsapp, como também de porta a porta. Realiza esse trabalho há 05 anos, mantém sua clientela cadastrada e utiliza cadernetas para controle de pagamento. **Rosivânia Vieira da Silva**, produz salgados (coxinhas, pastel, enroladinho) para lanches e festas (sob encomenda) e vende bebidas não alcoólicas, está nessa atividade há 03 anos, o crédito auxiliará na sua produção para entrega delivery. **Maria José da Silva**, é costureira e produz lençóis lisos e com babados customizados há 20 anos. Vende na feira e tem uma clientela regular, além de realizar a divulgação dos seus produtos nas redes sociais, com a ajuda de sua filha.



Manoel Candido de Oliveira Neto, é criador de galinha há 10 anos e vende junto com outros criadores na cooperativa. Está investindo na diversificação de sua criação, adquirindo aves para postura de ovos caipira. **João Candido de Oliveira**, tem plantação de milho, feijão e palma para o gado. Está associado com outros agricultores e criadores de gado. Fazem parte da cooperativa local e recebem orientação sobre comercialização, produção e manejo de animais. **Rosinete Helena**, comercializa roupas adulto e infantil há 03 anos. Já tem boa clientela e vende nas

comunidades rurais, porta a porta. Adota sistema de caderneta de cliente, parcelando as vendas confecções. Também tem um espaço na sua garagem para exposição de suas peças.



Antônio que faz parte do grupo Axó Odara Ayê resalta que “é de alta importância a existência de uma agência dedicada ao fomento do nosso Estado. Foi uma surpresa enorme termos sido contemplados a participar da feira e sem recurso algum para confecção das peças, seria impossível estar num grande evento como a Fenearte se não fosse a ajuda da AGEFEPE”.

7.2 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Para chegar perto de quem mais precisa do crédito oferecido pela AGEFEPE, os agentes e o Estado de Pernambuco. Seguem abaixo alguns registros:

Participação da feira da AMUPE

Em 2017 participamos da feira da AMUPE, ficamos no estande da Secretaria e visitamos os expositores.



III Feira do Empreendedor de Afogados da Ingazeira



A AGEFEPE esteve presente na III Feira do empreendedor de Afogados da Ingazeira de 2017, que aconteceu entre os dias 19 e 21/10 na Praça Alfredo de Arruda Câmara.

76ª Exposição de Animais de Pernambuco



Agência de Fomento do Estado de Pernambuco (AGEFEPE) marcou presença na 76ª edição da Exposição de Animais, que ocorreu no Parque de Exposição do Cordeiro, em 2017. A AGEFEPE manteve um estande no local para oferecer linhas de crédito aos criadores, empresários e microempreendedores que necessitavam de capital de Giro ou investimentos. O evento foi realizado pela Sociedade Nordestina dos Criadores e pela Secretaria de Agricultura do Governo de Pernambuco.

18° FENEARTE

A AGEFEPE esteve presente na FENEARTE 2017, que aconteceu entre os dias 07 à 17/07 no Centro de Convenções. Tivemos o prazer em conhecer diversos expositores do Estado e apresentar o trabalho da Agência de Fomento.



14° FENAHALL



A AGEFEPE esteve presente na Fenahall 2017, que aconteceu entre os dias 09 à 15/01 no Classic Hall. Visitamos nossos clientes que estavam expondo seus trabalhos, os quais ressaltaram a importância do Microcrédito para seus negócios. Adicionalmente, tivemos o prazer em conhecer diversos expositores do Estado e apresentar o trabalho da Agência de Fomento.

8. GESTÃO DE PESSOAS

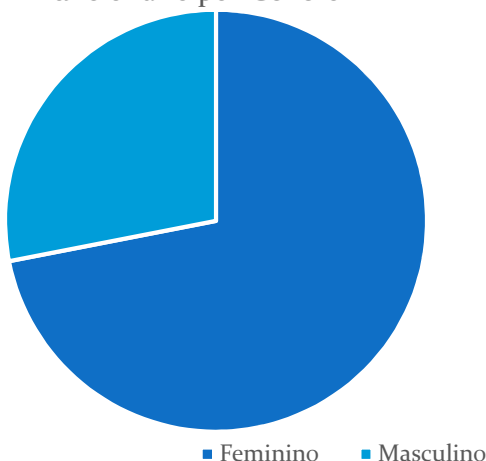
É uma atividade essencial para o alcance dos objetivos de uma empresa, independentemente de sua área de atuação ou de sua estrutura organizacional. Esta é uma ação relevante não apenas para a adequação às questões trabalhistas, mas também para a realização de atividades estratégicas essenciais à organização.

8.1 CORPO FUNCIONAL

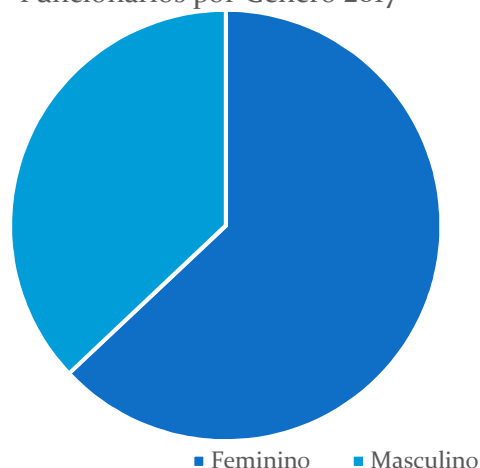
A AGEFEPE fechou o ano de 2017 com 54 (cinquenta e quatro) colaboradores diretos, sendo 19 (dezenove) comissionados, 31 (trinta e um) consultores e 4 (quatro) estagiários.

Em 2017 tivemos 20 homens e 34 mulheres. Dos 54 colaboradores de 2017, 1 mestre, 36 são graduados, 03 especialistas e 14 com nível médio.

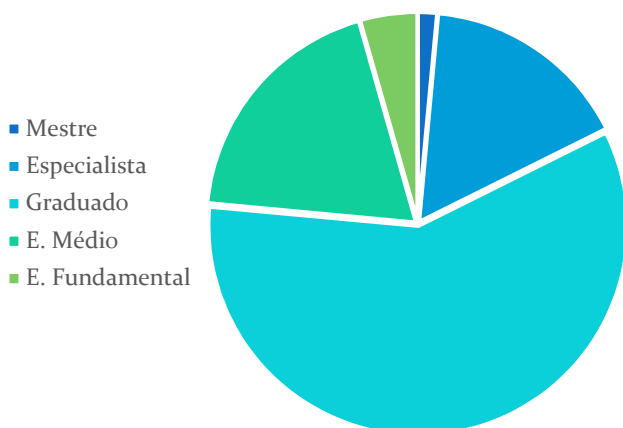
Funcionário por Gênero 2016



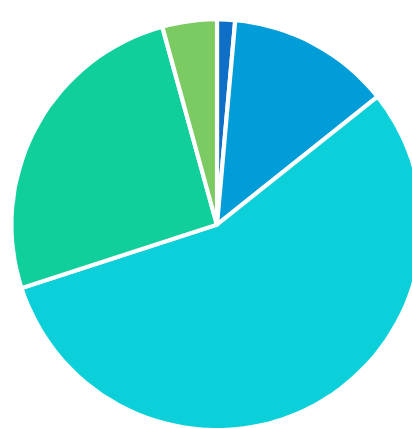
Funcionários por Gênero 2017



Grau de Instrução 2016



Grau de Instrução 2017



8.2 POLITICA DE GESTÃO DE PESSOAS

A política de gestão e desenvolvimento de pessoas, busca valorizar todos que trabalham na AGEFEPE, seja ele comissionado, consultor, estagiário ou terceirizado, de forma que todos se sintam parte integrante da instituição.

8.2.1 EDUCAÇÃO E TREINAMENTO

A AGEFEPE vem buscando sempre a qualificação da sua equipe através de capacitações, visando o desenvolvimento das competências e ao aperfeiçoamento profissional.

No ano de 2017 foram realizados cursos Gerenciais, Técnicos e Comportamentais, tais como:

- Apuração de Penalidades Administrativas a Licitantes e Contratados - Aplicação do Decreto nº 42.191/2015;
- 1º Encontro de Gestores de TI;
- Administração e Mediação de Conflitos nas Organizações;
- Reunião do Planejamento Estratégico;
- Contabilidade Aplicada ao Setor Público;
- Inventário de Bens Móveis;
- Gestão para Resultados no Setor Público;
- Formação de Gestores de patrimônio do Estado de PE - Mód I e II;
- Inovacred;
- Aprenda a Negociar com os Tubarões;
- Conectividade Social - ICP, SEFIP/GRRF;
- 1º Seminário de Educação Corporativa;
- A Oratória e o Comportamento Empreendedor;
- Treinamento FAMPE;
- Trein@BNDES;
- Gestão de Riscos de Análise de Crédito;
- 1º Workshop de eSocial;
- Cobrança e Renegociação de Dívida em Momento de Crise;
- BPM Day Pernambuco.

8.2.2 EVENTOS ENDOMARKETING

A AGEFEPE realiza ações de endomarketing com o objetivo de auxiliar os colaboradores a conhecer as motivações da instituição, seus objetivos e metas, sua missão e seus valores para que seus colaboradores caminhem na mesma direção, tornando-se assim mais produtivos.

Essas ações ajudam a tornar nossos dias mais agradáveis, e nosso ambiente de trabalho mais saudável e descontraído na medida certa.

Nessa perspectiva, realizamos várias ações ao longo do ano, dentre elas:



2016-Trein@BNDES



2016-Dia das Mães



2016-Projeto economizando a gente chega lá



Aniversário da AGEFEPE



2016-

2017-Dia da Mulher



2017-São João



2017-Outubro Rosa



2017-Novembro Azul

9.0 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

9.1 SÍNTESE DO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

No ano de 2017, a Agência de Fomento do Estado de Pernambuco S/A - AGEFEPE- deu um salto qualitativo e quantitativo nos resultados operacionais, em comparação com mesmo período do ano anterior.

A evolução deveu-se primordialmente, à nova política de ação com redefinição da equipe de negócios, dos produtos e serviços ofertados, estabelecimento de parcerias e foco na atuação de crédito, dentre outras medidas.

Em 2017 a AGEFEPE intensificou sua estratégia no atendimento aos pequenos negócios, direcionando majoritariamente suas operações para empreendedores individuais, microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP). Em consonância com as ações do Governo de Pernambuco, a prospecção de clientes priorizou os aglomerados produtivos localizados no interior do Estado, especialmente aqueles com maior dificuldade de acesso ao crédito. Ressaltamos ainda, parcerias estratégicas firmadas com o SEBRAE, ADDiper, Prefeituras Municipais e Pequenas Associações Empresariais.

Ainda temos uma longa trajetória a percorrer para nos tornarmos referência no financiamento ao empreendedorismo pernambucano, mas os resultados revelam que a instituição está no caminho certo.

9.2 SÍNTESE DA AUDITORIA INTERNA

O Departamento de Auditoria Interna da Agência de Fomento do Estado de Pernambuco realizou diversas atividades, com o intuito de cumprir e implementar os normativos do Banco Central e as políticas de controles internos da instituição. Dentre as principais atividades realizadas no exercício de 2017, podemos destacar as seguintes:

- 1 – Revisão das operações de crédito da AGEFEPE;
- 2 – Revisão dos procedimentos de cobrança e recuperação de crédito;
- 3 – Análise dos recebimentos e pagamentos;
- 4 – Análise das obrigações por repasse;
- 5 – Revisão das prestações de contas do fundo fixo;
- 6 - Exames e emissão de relatório sobre os demonstrativos contábeis, informativos ao Banco central, Tribunal de Contas, Receita Federal entre outros;
- 7 – Verificação de cumprimento das leis trabalhistas e recolhimento dos encargos sociais;
- 8 – Procedimento de follow-up das demandas da Auditoria Interna.

9.3 SÍNTESE DO PARECER DA AUDITORIA EXTERNA - AUDIMEC ACESSÓRIA CONTÁBIL S/C

Examinamos as demonstrações contábeis da **AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO - AGEFEPE** (Agencia), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho e 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do

patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO - AGEFEPE** em 30 de junho e 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de junho e 31 de dezembro de 2016, apresentadas exclusivamente para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores, cujo Relatório de Auditoria, foi emitido em 12 de agosto de 2016 e 27 de janeiro de 2017, sem modificação de opinião.

9.4 PRESTAÇÃO DE CONTAS EM DADOS

1. Base de cálculo	2016	2017
Receita Líquida (RL)	(5.599)	2.821
Resultado Operacional (RO)	(5.544)	2.791
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	1.954	1.872
Folha de Pagamento Bruta (FPB) Consultores	911.621,	804.516,

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Indicadores Sociais Internos	2016	2017
Alimentação	221.962,63	222.617,89
Encargos sociais - FGTS	145.930,51	141.890,20
Previdência Social - INSS	657.613,92	643.511,64
Segurança e medicina no trabalho	3.537,36	3.915,12
Capacitação e desenvolvimento profissional	9.160,00	7.270,00
TOTAL – Indicadores sociais internos	1.038.204,42	1.019.204,85

3. Distribuição dos Investimentos em Meio Ambiente	2016	2017
Total de investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais.	0,00	0,00
Investimentos em Manutenção e Reforma.	0,00	0,00
Investimentos aquisição bens móveis.	0,00	0,00
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade.	0,00	0,00
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente.	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00

4. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2016	2017
Nº de empregados(as) ao final do período	69	70
Homens	37	34
Mulheres	32	36
Nº de Cargo Comissionado	22	19
Nº de membros da comissão de licitação	2	2
Nº de Conselheiros	8	6
Nº de empregados terceirizados	8	8

Nº de consultores	24	31
Nº de estagiários	5	4
Nº de empregados acima de 45 anos	29	26
Nível Fundamental	3	3
Nível Médio	13	18
Nível Superior	40	39
Pós Graduação	11	9
Mestrado	1	1
Doutorado	0	0

SI – Sem informação

5. INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL	2016	2017
Nº total de acidentes de trabalho com afastamento:	0	0
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela Empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) os(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) os(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) os(as) empregados(as) <input type="checkbox"/> Empresa Consultora	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) os(as) empregados(as) <input type="checkbox"/> Empresa Consultora
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a Empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve <input checked="" type="checkbox"/> apoia <input type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve <input checked="" type="checkbox"/> apoia <input type="checkbox"/> organiza e incentiva
Número total de reclamações de consumidores(as):	0	0
% de reclamações atendidas:	0	0
Montante de multas e indenizações a clientes, determinadas por órgãos de proteção e defesa do consumidor ou pela Justiça (montantes pagos).	0,00	0,00
Número de processos trabalhistas		
. Movidos contra a entidade.	0	1
. Julgados procedentes.	0	0
. Julgados improcedentes.	0	0
. Valor total de verbas, multas e indenizações pagas por determinação da Justiça.	0,00	0,00

9.5 Demonstrações Contábeis:

As demonstrações contábeis da Agência de Fomento do Estado de Pernambuco, foram publicadas nos jornais Diário de Pernambuco e Diário Oficial de Pernambuco em 17 de março de 2018.

Para maiores detalhes, tais como as notas explicativas, consultar os jornais e o site oficial da AGEFEPE: <http://www2.agefepe.pe.gov.br/web/agefepe>

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota Explicativa	2017	2016	PASSIVO	Nota Explicativa	2017	2016
CIRCULANTE		28.701	44.235	CIRCULANTE		2.289	997
Disponibilidades		70	23	Obrigações por Empréstimos e F	7	1.218	353
Títulos e Valores Mobiliários	3	24.926	43.532	Obrigações por Repasses - BNDES		407	-
Operações de Crédito	4	3.580	618	Obrigações por Repasses - FINEP		600	131
Empréstimos		3.387	808	Obrigações por Repasses - BNB		212	222
Financiamentos		445	250				
Provisão para Operações de Créditos		(253)	(440)	Outras Obrigações		1.070	644
Outros Créditos	5	124	62	Fiscais e Previdenciárias	8	148	140
				Diversas	9	922	504
NÃO CIRCULANTE		29.659	9.433	EXIGIVEL A LONGO PRAZO		7.342	6.763
Realizável a Longo Prazo		29.056	9.205	Obrigações por Empréstimos e F	7	7.342	6.763
Títulos e Valores Mobiliários	3	3.720	-	Obrigações por Repasses - BNDES		3.526	2.627
Operações de Crédito	4	25.336	9.205	Obrigações por Repasses - FINEP		3.105	3.222
Empréstimos		18.265	5.650	Obrigações por Repasses - BNB		712	914
Financiamentos		8.786	8.183				
Provisão para Operações de Créditos		(1.716)	(4.628)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		48.728	45.908
Permanente	6	603	228	Capital	10	65.410	65.410
Imobilizado de Uso		185	225	Prejuízo acumulado		(16.682)	(19.502)
Intangível		418	3				
TOTAL DO ATIVO		58.359	53.668	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		58.359	53.668

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Nota Explicativa	2º Semestre 2017	31/12/2017	31/12/2016 Reapresentação
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		3.581	7.226	7.676
Operações de Crédito		2.124	3.501	2.346
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		1.457	3.725	5.330
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.474	3.214	(5.434)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	13	1.474	3.214	(5.434)
		-		
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		5.056	10.441	2.242
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(3.908)	(7.650)	(7.786)
Receitas de Prestação de Serviços		175	270	269
Despesas de Pessoal e Honorários	11	(1.483)	(2.963)	(3.092)
Outras Despesas Administrativas	12	(1.860)	(3.717)	(4.244)
Despesas Tributárias		(15)	(25)	(21)
Despesas de Obrigações por Repasses		(282)	(561)	-
Despesas de Depreciação e Amortização		(330)	(603)	(136)
Outras Despesas Operacionais		(176)	(352)	(646)
Outros Receitas Operacionais	13	63	301	84
RESULTADO OPERACIONAL		1.148	2.791	(5.544)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		31	31	(11)
Outras Receitas Não Operacionais		31	31	3
Outras Despesas Não Operacionais		0	0	(14)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O		1.179	2.821	(5.555)
(-) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		-	-	(44)
Provisão para Imposto de Renda		-	-	(23)
Provisão para Contribuição Social		-	-	(21)
RESULTADO LÍQUIDO		1.179	2.821	(5.599)
QUANTIDADE DE AÇÕES ORDINARIAS		64.354.408	64.354.408	64.354.408
RESULTADO POR AÇÃO		0,018318	0,043841	(0,087003)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	2º Sem. 2017	2017	2016
(Prejuízo)/lucro do exercício	1.179	2.821	(5.599)
Ajustado por:			
Depreciação/Amortização	330	603	122
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	1.474	3.214	5.434
Ajuste amortização	-		-
(Prejuízo)/lucro Ajustado	2.983	6.637	(43)
Varição de ativos e passivos	(2.372)	(5.613)	(38)
(Redução) aumento em títulos e valores mobiliários	9.809	14.885	(8.117)
Aumento (redução) em operações de crédito	(10.336)	(15.994)	8.632
Aumento (redução) em provisões para operações de crédito	(2.047)	(6.313)	(6.894)
Aumento em outros créditos	12	(63)	374
Aumento em obrigações por emp.repasse	(44)	1.445	5.991
Aumento (Redução) em obrigações fiscais e previdenciárias	6	8	(32)
(Redução) Aumento em obrigações diversas	227	418	8
Caixa líquido aplicado em atividades operacionais	611	1.024	(81)
Fluxos das atividades de investimentos			
Aquisições/baixas de imobilizado	(1)	(3)	17
Aquisições de intangível	(613)	(974)	(2)
Caixa líquido aplicado em atividades de investimento:	(614)	(977)	15
Fluxos das atividades de financiamentos			
Distribuição dos lucros	-		-
Caixa líquido aplicado em atividades de financiamento	-	-	-
Aumento/(Redução) do Caixa e equivalente de caixa	(3)	47	(66)
Modificações do Caixa e equivalente de caixa			
No início do período	73	23	89
No final do período	70	70	23
Aumento (Redução)	(3)	47	(66)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)

Discriminação	Capital Social	Reserva de Lucros		Lucros ou	Total
	Realizado	Reserva Legal	Reserva Lucros	Prejuízos Acumulados	
Saldo no início do período em 01/01/2016	65.410	-	-	(13.905)	51.505
Prejuízo do Período	-	-	-	(5.599)	(5.599)
Ajuste de Períodos Anteriores	-	-	-	2	2
Compensação de Reserva Legal	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-
Saldo no fim do período em 31/12/2016	65.410	-	-	(19.502)	45.908
Lucro (Prejuízo) do Período	-	-	-	2.821	2.821
Ajuste de Períodos Anteriores	-	-	-	-	-
Saldo no fim do período em 31/12/2017	65.410	-	-	(16.682)	48.728
Mutação do período					
	Período de 01/07/2017 a 31/12/2017				
Saldo no fim do período em 01/07/2017	65.410		-	(17.860)	47.550
Prejuízo do Período	-	-	-	1.179	1.179
Ajuste de Períodos Anteriores	-	-	-	-	-
Saldo no fim do período em 31/12/2017	65.410	-	-	(16.682)	48.728

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

10.0 QUEM FAZ A AGEFEPE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CONAD)

Alexandre José Valença Marques	Conselheiro de Administração
José Francisco de Melo Cavalcanti Neto	Conselheiro de Administração
Murilo Roberto de Moraes Guerra	Conselheiro de Administração
Ruy Bezerra de Oliveira Filho	Conselheiro de Administração
Severino Emanuel Mendes da Rocha	Conselheiro de Administração

CONSELHO FISCAL (CONFIS)

Ângela Mochel de Souza Netto	Conselheiro Fiscal
Carolina de Vasconcelos Soares	Conselheiro Fiscal
Tarcísio Montenegro Amaral Ribeiro	Conselheiro Fiscal

PRESIDÊNCIA (PRESI)

Severino Emanuel Mendes da Rocha	Presidente
----------------------------------	------------

AUDITORIA INTERNA (AUDIN)

Joselma Maria da Silva Menezes	Auditoria Interna
--------------------------------	-------------------

GERÊNCIA DE COMPLIANCE E CONTROLES INTERNOS (GECOI)

Tércio Ricardo da Paz	Gerente de Compliance e Controles Internos
Patrícia dos Santos Albuquerque	Consultora
Cynthia Cisneiros Galvão de Albuquerque	Consultora

ASSESSORIA JURÍDICA (ASJUR)

Márcio Rocha Fagundes	Assessor Jurídico
Jéssica Suênia Bezerra Lima	Consultora

OUVIDORIA

Taciana de Santana Farias	Ouvidora
---------------------------	----------

DIRETORIA ADMINISTRATIVO FINANCEIRO (DIRAF) E DE PLANEJAMENTO E CONTROLE (DIPEC)

Eduardo Luiz Almeida de Queiroz	Diretor Administrativo Financeiro e de Planejamento e Controle
Rodrigo José Guimarães de Barros	Consultor
Silvia Janaina da Silva Tavares	Consultora

DIRETORIA DE NEGÓCIOS (DIREN)

Alberto Sabino Santiago Galvão Diretor de Negócios

GABINETE DA PRESIDÊNCIA – GABIN

Gabrielly Oliveira Secretária

SUPERINTENDÊNCIA DE ANÁLISE E RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO (SUPAC)

Kleber Roberto Quintas de Lira Superintendente de Análise e
Recuperação de Crédito

SUPERINTENDÊNCIA DE PEQUENOS NEGÓCIOS (SUPEN)

Annaflora Vieira Simões Vieitez Superintendente de Pequenos Negócios
Albani Teixeira de Souza Consultora
Bruna Maria Gomes da Silva Consultora
Crystian Hermann Dias Cardoso Consultor
Karolina Duarte Consultora
Tamires Batista Rodrigues Estagiária

SUPERINTENDÊNCIA DE OPERAÇÕES ESPECIAIS (SUOPE)

Almir Alves da Silva Superintendente de Operações Especiais
Fernanda de Arruda Barreto Consultora
Natalie Victoria Gomes Brito Souza Consultora

GERÊNCIA CONTÁBIL (GECON)

Teótimo Soares de Almeida Gerente Contábil
Ilka Adriano da Silva Consultora

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA (GERAD)

Enesita Maria Gonçalves Crespo Gerente Administrativo
Ana Carolina Farias Guimarães de Moura Analista
Jamilli Poroca Van Dyke de Castro Consultora
José Wanderley Albuquerque de Moraes Consultor
Rebeka Neves de Melo Pereira Analista

GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (GETIC)

Vinicius Amelotti Gerente de Tecnologia da Informação e
Comunicação
Ailton José da Silva Junior Consultor

GERÊNCIA DE ANÁLISE DE CRÉDITO E PROJETO (GEANC)

David Iran Lemos Leonel Silva	Gerente de Análise de Crédito e Projeto
Ana Elizabeth Barros e Melo	Consultora
Andreza Souto Maior Ferraz	Consultora
Maria da Conceição Pereira de Oliveira	Consultora
Sandra Arantes da Silva	Consultora

GERÊNCIA DE ACOMPANHAMENTO E RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO (GEARC)

Caliane Kelly Freire Cabo	Gerente de Acompanhamento e Recuperação de Crédito
Alan Antônio da Silva	Consultor
Alda Maria Tavares de França	Consultora
Ana Cristina Bessa de Andrade	Consultora
Armando Loureiro Amorim Filho	Consultora

GERÊNCIA DE PEQUENOS NEGÓCIOS (GEPEN)

Maria da Penha de Souza Santos	Gerente de Acompanhamento e Recuperação de Crédito
--------------------------------	---

GERÊNCIA DE OPERAÇÕES ESPECIAIS (GEOPE)

José Cláudio Lopes da Cruz Junior	Gerente de Operações Especiais
-----------------------------------	--------------------------------

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO (CPL)

Márcio Rocha Fagundes	Presidente da CPL
Maria Cristina Kirzner	Membro da CPL
Noel Teixeira Lopes Neto	Membro da CPL